

EFEITOS DO MECANISMO SULCADOR DA SEMEADORA E DO GESSO AGRÍCOLA NA PRODUTIVIDADE DE MILHO (*Zea mays*) E SOJA (*Glycine max* L.) EM UM NITOSSOLO VERMELHO SOB PLANTIO DIRETO

Tainara Dal Asta¹; José Eloir Denardin²; Antonio Fagnello²

¹Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. ²Pesquisador, Embrapa Trigo.

No Região Fisiográfica do Planalto Médio do estado do Rio Grande do Sul, observa-se, com frequência, problemas de compactação de solo, em áreas manejadas sob plantio direto. A utilização de gesso agrícola, objetivando mitigar problemas de natureza química e física do solo, decorrentes da compactação, vem se tornando comum nesta região. A utilização de haste sulcadora de ação profunda em semeadoras para plantio direto, com o objetivo de romper a camada compactada, também se apresenta como alternativa para a solução do problema. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito conjugado ou não de gesso e haste sulcadora de ação profunda em semeadora para plantio direto, no rendimento de milho (*Zea mays*) e soja (*Glycine max* L.) cultivados em área manejada sob plantio direto consolidado. O ensaio, em parcelas subdivididas, com dois tratamentos e dois subtratamentos, em blocos ao acaso com quatro repetições, teve nas parcelas presença e ausência de gesso e nas subparcelas hastes sulcadoras atuando a 8 e a 18 cm de profundidade. O gesso agrícola não influenciou na produtividade das culturas de milho e de soja. A haste sulcadora a 18 cm de profundidade proporcionou maior produtividade em ambas às espécies. Houve interação entre gesso agrícola e haste sulcadora, tanto na cultura de milho quanto na cultura de soja, indicando maior produtividade de milho para o tratamento sem gesso agrícola associado à haste sulcadora a 18 cm de profundidade e menor produtividade de soja para o tratamento com gesso agrícola associado à haste sulcadora a 8 cm de profundidade.

Palavras-chave: compactação do solo, haste sulcadora, rendimento de grãos.

Apoio: Embrapa Trigo